

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**  
**CRUZEIRO DO SUL**

**ATA Nº 005/2004**

Aos 07 (sete) dias do mês de abril de 2004 (dois mil e quatro), às 18:30 Horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 09 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **DÉCIO JOSÉ REITER** iniciou a sessão deixando sua mensagem e invocando o nome de Deus. Como os Vereadores em sessão, com antecedência receberam a **Ata Nº004/2004**, com conseqüente leitura e análise da mesma: a ata nº004/2004 foi **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 25 de março à 07 de abril de 2004, merecendo destaque: Comunicados do Ministério da Educação informando a liberação do total de R\$4.840,28 destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Ofícios do Ministério da Saúde informando a destinação do total de R\$14.316,40 para execução de programas do Fundo Nacional de Saúde. **ORDEM DO DIA: Moção de Apoio à implantação do Centro de Radioterapia no Hospital Bruno Born, de Lajeado-RS, encaminhada pela Câmara de Vereadores de Mato Leitão-RS, aprovada por unanimidade. Moção de Apoio ao credenciamento do Centro de Radioterapia no Hospital Bruno Born, de Lajeado-RS, encaminhada pelo Legislativo Lajeadense, aprovada por unanimidade.** Antes do intervalo, o Presidente informou que está sendo feito um estudo sobre o brasão do Poder Legislativo, o qual está presente na bandeira adotada por Cruzeiro do Sul, e que, se for o caso, poderá ser apresentado nas sessões seguintes um projeto de lei para oficialização do mesmo e instituição como símbolo municipal. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **JOSÉ PAULO MALLMANN** inicialmente comentou sobre a execução dos serviços da Secretaria Municipal de Estradas, sugerindo um treinamento para os servidores e uma orientação para zelarem pelo patrimônio particular. Mencionou que há um número significativo de proprietários insatisfeitos com os serviços, pois ao serem feitos trabalhos nas estradas os operadores de máquinas estão causando danos nos acessos. Citou que tais casos estão ocorrendo principalmente no interior e que num dos casos, a roçadeira cortou uma árvore bergamoteira de aproximadamente três metros de altura, além de danificar outras árvores ornamentais de uma propriedade localizada em Linha Sítio. Após isso, citou o caso do Sr. Basílio Knech, o qual aguarda por serviços em sua propriedade. Disse que a Administração executou serviços em todas as propriedades vizinhas e não na casa do referido contribuinte, o que, na opinião do Edil, configura algum tipo de exclusão. Comentou que os trabalhos precisam ser iguais para todos. Em vista desses episódios, o Vereador convidou o Secretário João Delavy para utilizar a tribuna da Câmara e esclarecer as dúvidas advindas de comentários da população. Comentou que os vereadores são os representantes legitimados pelo voto do povo e, por isso, são procurados e pressionados a cobrar por transparência do Poder Público. Em seguida, o Camarista lamentou o fato da Secretaria de Saúde ainda não ter designado alguém para esclarecer as dúvidas sobre o procedimento das ambulâncias. Disse que, quando da solicitação da presença dos secretários municipais na Câmara, a intenção é de obter-se esclarecimentos a serem levados para a população. Que, às vezes, parece haver um desconforto dos secretários para utilizarem a tribuna. Que uma das funções do Legislativo é fiscalizar o trabalho do Poder Executivo. Dando prosseguimento ao seu discurso, lembrou que em dezembro de 2003 foi aprovada por unanimidade uma proposição que solicitava remessa de documentos e comprovantes de despesas com a remodelação da praça Dona Laura. Por ainda não terem sido enviados dados, solicitou ao Presidente do Legislativo uma nova manifestação de cobrança pelas informações de gastos na obra. Após isso, fez considerações sobre o governo Lula. Disse que trata-se de um governo de transição, com certas defesas e princípios e que defende a democracia participativa. Que pela falta de maioria no Congresso, o governo fica frágil na defesa de tal democracia participativa. Que existem prós e contras, entendendo haver mais pontos positivos do que negativos no atual governo federal. Que o grande desafio é separar os bons dos maus

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**  
**CRUZEIRO DO SUL**

políticos. O Camarista refletiu que existem políticos que pensam no coletivo, mas que, no entanto, existem muito políticos que pensam apenas em si próprios. Lembrou da CPI, instalada no RS, que inocentou José Paulo Bisol. Apoiou a iniciativa do senador Eduardo Suplicy na postura de abrir mais uma CPI para esclarecer possíveis atos de corrupção. Comentou que a postura da bancada de seu partido em Cruzeiro do Sul é de defender a questão da transparência. Finalizou dizendo que para o país dar certo é necessário se ter bastante moral e ética na condução do processo. O vereador **LAUDEMIRO ANTÔNIO ZART** teve como primeiro tema a construção de um abrigo de ônibus na rua Frederico Germano Haenssger. Pediu que seja feita a construção deste abrigo em frente ao Cemitério Católico Particular, argumentando com o fato de que aquele localizado em frente à Metalúrgica Cruzeiro não protege do sol, principalmente na parte da manhã. Diante disso, avaliou que o local indicado é no ponto onde o ônibus faz o retorno. Disse que outro abrigo já solicitado anteriormente foi para a RST453, em São Rafael, no ponto onde só há abrigo de um lado da via. Que o movimento de passageiros é intenso nos dois lados da via e, quando chove, há riscos de atropelamentos, uma vez que as pessoas se protegem de um lado até o momento de vir o ônibus, sendo que quando este se aproxima elas precisam cruzar a via correndo para não perde-lo. Avaliou a construção desse abrigo como sendo urgente e importante. Sobre a vinda da moradora do bairro Glucostark na última sessão, a qual usou a tribuna para apresentar reivindicações, disse ser o fato vergonhoso pela falta de ações da Administração Municipal. Criticou o fato de ter sido enviada uma carga de paralelepípedos há quatro anos para o bairro e até hoje não terem sido executadas as obras. Disse que está tudo atirado na capoeira e que isso não deveria ocorrer, pois se trata de desperdício do dinheiro público. Mencionou que o material foi levado antes das últimas eleições com a promessa de que a obra seria feita, sendo que até então não teve nem início. Com relação à reformulação da praça de pedágio, disse que consultou vários advogados sobre a possibilidade de cobrança para simples travessia do asfalto. Que lhe foi dito sobre a grande chance dos juízes darem ganho de causa para os proprietários de veículos, se estes forem impedidos pela concessionária de cruzar a via, ou ainda se forem obrigados a pagar pedágio para tanto. O Edil disse acreditar que com a reformulação da praça, os desvios acontecerão em outras comunidades, transferindo assim o problema da Boa Esperança para São Rafael e Picada Aurora. Encerrou sua fala pedindo para a Administração Municipal tentar intervir nessa questão, objetivando evitar problemas para outras comunidades. O vereador **PAULO ALEXANDRE MALLMANN** primeiramente comentou as ações sociais voltadas para a Páscoa. Citou que aproximadamente 1.500 crianças estarão sendo beneficiadas com o projeto “Toca do Coelho” realizado pela empresa cruzeirense de chocolates Haenssger. Relatou que o projeto já está sendo realizado pela terceira vez, onde as crianças conhecem a empresa e o processo de fabricação dos chocolates. Que no final da visita cada criança recebe um ninho e durante o passeio a degustação de chocolates é livre, o que causa grande felicidade nos pequenos visitantes. Considerou importante a realização de tal projeto, referindo que a empresa tem mais de cem anos de atuação. Em seguida, o Camarista comentou a realização de um evento que será realizado na tarde do domingo de Páscoa, por um grupo de amigos na Associação dos Funcionários da AVIPAL, integrando em torno de 50 crianças de duas entidades: Trezentos de Gideon e Saidan. Citou que será feita uma integração com jogos, brincadeiras e distribuição de ninhos de Páscoa para as crianças, que passarão essa tarde fora do orfanato. Disse ainda, que para organização dessa ação social, os organizadores contaram com o trabalho de voluntários e doações de empresas e particulares. Na sequência, falou sobre as ruas do bairro Vila Célia. Disse que muito se cobrou para que as ruas tivessem obras de reparos e que, finalmente, estão sendo consertadas. Citou a rua Padre Afonso Weiler como sendo uma das que mais danificada estava, e que está com obras de recuperação do calçamento. Avaliou o serviço que está sendo executado como muito bom. Após isso, pediu atenção da Secretaria Municipal de Educação para a questão da segurança nas creches. Solicitou o cercamento da parte dos fundos da creche do bairro Glucostark, referindo que existe uma parte aberta no local. Deu fim à sua fala, dizendo que a medida tem um custo baixo e evitará possíveis acidentes com as crianças. O vereador **LEANDRO LUÍS JOHNER** primeiramente ressaltou o trabalho desempenhado pela direção do Hospital São Gabriel Arcanjo, elogiando as obras de restauração externa e reconhecendo que estas estão sendo feitas mesmo com tantas dificuldades de ordem financeira. Mencionou que, graças ao empenho dos servidores do

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**  
**CRUZEIRO DO SUL**

hospital, este está oferecendo um ótimo atendimento à população cruzeirense. Dando prosseguimento, o Vereador falou sobre a sinalização de trânsito nas ruas do bairro Vila Célia. Disse que no entroncamento das duas ruas do bairro com a rua Frederico Germano Haenssger vários acidentes já ocorreram em razão da velocidade dos veículos, principalmente os que se deslocam no sentido bairro-centro. Refletiu que foram diversos os pedidos para implantação de lombadas eletrônicas, redutores de velocidades e outros tipos de sinalização e equipamentos de fiscalização. Que não sabe qual seria a melhor opção a ser adotada, entendendo que o Poder Público não pode ficar inerte enquanto se pensa na solução. Que os moradores estão assistindo uma seqüência de acidentes no local e isso, segundo o Edil, é intolerável. Disse também que o Poder Legislativo deve cobrar por uma medida urgente da Administração, pois há risco de acidentes com morte, se a alta velocidade não for coibida. Mencionou ainda uma ação preventiva da Brigada Militar, tendo em vista o intenso trânsito nas proximidades, principalmente nos horários que as empresas iniciam e finalizam as atividades. Disse entender que a melhor alternativa seria a lombada eletrônica, mas que, se esta fosse viável, talvez já teria sido implantada. A seguir, informou que na próxima sessão ordinária, a ser realizada na comunidade de Linha Sítio, deve ser apresentado um projeto de lei destinando auxílio financeiro para o transporte dos universitários. Disse ser esse um anseio dos referidos estudantes, os quais fundaram a Associação Cruzeirense de Estudantes Universitários – Aceu, que teve os registros de criação concluídos na última semana. Que dessa forma a associação para a ficar habilitada para destinação deste tipo de subvenção social. O Vereador destacou o fato de que tal auxílio significará incentivo fundamental da Administração para que os alunos cruzeirenses se mantenham em suas universidades, com um pouco menos de dificuldades financeiras. Deu fim ao seu pronunciamento desejando a todos uma Feliz Páscoa. O vereador **VICENTE MENOLI KRONBAUER** inicialmente registrou a boa acolhida que o Sr. Prefeito proporcionou aos integrantes da comissão da Linha Sítio que, em nome da Escola Estadual São Miguel, veio solicitar auxílio do Município. Destacou a participação dos colegas José Paulo Mallmann e Gelcy de Borba nesta comissão, dizendo que o nome destes foi esquecido em matéria veiculada na imprensa escrita. Relatou que o Sr. Prefeito apresentou as limitações financeiras por que passa o Município, sendo que, mesmo assim, prontificou-se a enviar para o Legislativo um projeto de lei que destinaria R\$10.000,00 (dez mil reais) para o início das obras indispensáveis para a continuidade do Ensino Médio, recentemente conquistado. O Camarista enfatizou a importância do apoio que deverá ser dispensado para a comunidade escolar de Linha Sítio, com a aprovação de tal projeto de lei. Disse que várias outras comunidades já foram beneficiadas com destinações de auxílios financeiros, e, desta vez, certamente os colegas vereadores irão dar o aval, principalmente por se tratar da nobre causa que é a educação. Reforçou o sentimento de gratidão pela sensibilização do Sr. Prefeito para com o pedido da comunidade, dizendo que, assim como sabe criticar e apontar falhas, também sabe reconhecer e agradecer pelos pontos positivos da Administração. Seu próximo assunto foi sobre a falta de transparência na administração dos recursos públicos do Município. O Edil comentou que essa afirmação vai ao encontro do que foi dito pelo colega José Paulo Mallmann. Cobrou pelas informações já solicitadas sobre os gastos com a reformulação da praça Dona Laura. Contou que há um tempo atrás, no município de Travesseiro, quando administrado pelo Sr. Sérgio Nied, era publicado no quadro mural os balancetes de valores gastos. Que eram disponibilizadas informações completas, com todos os gastos discriminados detalhadamente. Refletiu que Cruzeiro do Sul deveria fazer o mesmo e, pelo menos quando o Poder Legislativo solicitar, responder os pedidos de informações. Quanto ao problema do trânsito no bairro Vila Célia, concordou que algo precisa ser feito, a fim de reduzir a velocidade dos veículos no perímetro urbano. Disse que os redutores de velocidade, semelhantes aos que existem no bairro Vila Zwirtes, entre outros, não são eficazes. Que esse tipo de redutor estimula os motoristas a aumentarem muito mais a velocidade, com o objetivo de não sentirem o impacto, pois se passarem em velocidade baixa o veículo treme bastante. Que a tomada de medidas é urgente para todos os bairros com o problema, principalmente por ter sido este diversas vezes debatido em sessões anteriores. Pediu por um estudo imediato para o caso em tela, com medidas que garantam a segurança no trânsito de diversas ruas e bairros do Município. Disse também que a colocação de placas pode ser a primeira ação e que a lombada eletrônica pode ser a melhor alternativa, uma vez que não faz o motorista reduzir tanto a velocidade, mas principalmente respeitar o limite. Que os redutores obrigam os motoristas a

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**  
**CRUZEIRO DO SUL**

reduzir a velocidade a 10 Km horários, com o fim de não sentirem o impacto, o que acaba incentivado uma aceleração ainda maior, para também evitar o atrito. Relatou que já viu motoristas da Prefeitura acelerando mais nesse tipo de redutores, bem como outros motoristas ultrapassando, em alta velocidade, outros veículos na área dos redutores. Avaliou que, dessa forma, o perigo de acidentes pode ser majorado. Disse aguardar uma informação do Poder Executivo sobre o porquê não se pode instalar lombadas eletrônicas em Cruzeiro do Sul, se em tantos outros municípios isso é possível. Que talvez com a insistência da comunidade e dos vereadores sejam estas instaladas, a exemplo da cobrança por obras de recuperação de calçamento de ruas da cidade. Mencionou que a insistência na cobrança por solução do problema resultará em uma resposta por parte da Administração. A seguir, o Camarista abordou a questão da baixa voltagem da rede de energia elétrica em localidades do interior. Destacou a estrada que vai até a localidade de Jaó, dizendo que os moradores da mesma já estão cansados de promessas não cumpridas. Fez menção ao atual Vice-Prefeito, sobre suas promessas em campanha eleitoral para melhorar a rede, afirmando que até o momento a problema continua na mesma precariedade. Mencionou também, que o atual Secretário Municipal de Planejamento, quando Vereador, tinha o costume de trazer moradores para pressionar o Prefeito da época a solucionar o problema. Que o mesmo secretário, depois disso, já foi Vice-Prefeito por quatro anos e chega ao final de mais quatro anos na referida secretaria, sem que tenha apresentado um projeto ou estudo para a solução que os moradores aguardam. Encerrou seu discurso dizendo que a solução não poderá ser empurrada para concessionária AESSul, sendo que quem antes era capaz de cobrar a questão, agora no poder, deve resolvê-la. O vereador **JOSÉ FLÁVIO WILGEN** iniciou sua oratória cumprimentando a Rádio Independente AM, de Lajeado, pelo seu aniversário de 53 anos. Enfatizou a qualidade do trabalho desempenhado diariamente pela emissora e que atinge toda região. Relatou que em uma entrevista o Dr. Nei Santos Arruda, um dos fundadores da emissora, falou sobre as dificuldades por eles encontradas no início das atividades. O Camarista refletiu que todo início tem dificuldades e a emissora conseguiu mostrar um bom trabalho, o que fez com que ela se destacasse no Vale do Taquari. Destacou o trabalho feito pelos funcionários da Independente, dizendo que este é dotado de profissionalismo. Citou Paulo Rogério, Heron de Oliveira e Renato Worm como sendo os principais radialistas da emissora. Sobre a devolução de sementes do sistema Troca-Troca, informou que teve a sinalização de que haverá a prorrogação do prazo por mais dois anos. Disse que essa será uma medida de auxílio aos agricultores e que espera dos governos federal, estadual e municipal incentivos semelhantes. Que a estiagem desse ano foi muito violenta, prejudicando demais as lavouras, sendo esta uma razão para que os colegas vereadores mobilizem seus deputados estaduais e federais para conseguirem mais socorro aos produtores rurais. Sugeriu a manifestação junto aos órgãos competentes para sensibilização em favor do setor. Para a Secretaria Municipal de Agricultura solicitou distribuição gratuita de insumos, dizendo que em outros municípios está sendo feita a distribuição de calcário, como forma de auxílio aos trabalhadores do campo, atingidos pela seca. Enfatizou que a agricultura ocupa posição de destaque na economia do Município, o que justifica a atenção e auxílio solicitados. Sobre o tema da sinalização do trânsito, especialmente nos cruzamentos das ruas do bairro Vila Célia com a rua Frederico Germano Haenssger, sugeriu a colocação de placas e redutores de velocidade. Concordou sobre a urgência de uma medida ação nesse sentido, dizendo que já foram muitos acidentes e deve-se evitar os próximos. Sobre a câmara mortuária, lembrou que já houve uma proposição encaminhada para o Prefeito, sugerindo obras de melhoria e ampliação, sem que, até o momento, nenhuma delas foi feita. Falou que, na época em que foi aprovada a proposição de autoria da colega Gelcy de Borba, a imprensa deu grande destaque ao tema, diversamente do que fez a Administração. Na opinião do Vereador a idéia foi ignorada pela Administração. Comentou que nos grandes velórios percebe-se a importância da ampliação e obras que ofereçam maior conforto para os familiares e amigos daqueles que perderam a vida. Que várias lideranças municipais solicitaram o registro dessa omissão, quanto a proposição apresentada. Após isso, solicitou o conserto de um bueiro localizado na estrada geral da Linha 13 de Maio, proximidades da residência de Nelson Kronbauer. Indicou também o conserto de outro bueiro, este localizado na Picada Augusta, próximo a residência de Juca Welter. Pediu roçada da estrada que liga o Município até Santa Clara, iniciando-se na Linha 13 de Maio. Disse que o capim elefante está tomando conta desta via, dificultando a visibilidade dos motoristas. Sobre o

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**  
**CRUZEIRO DO SUL**

abrigo de ônibus do bairro Vila Zwirtes, disse que este foi derrubado em função da empresa que transporta areia. Pediu a reconstrução deste abrigo, por entender que são muitos os usuários, sendo que faz falta principalmente no inverno e em dias de chuva. Lembrou que o atual Secretário de Obras, quando vereador, cobrava pela ampliação do mesmo, dizendo que agora, desde que assumiu tal secretaria, nem sequer reergueu o abrigo destruído. Sugeriu também a transferência deste ponto de ônibus, devido ao trânsito da empresa de areia no local. Em seguida, falou sobre a construção de uma câmara mortuária, posto de saúde e ginásio de esportes que seriam construídos no bairro Passo de Estrela. Disse que os moradores estão cobrando pelo início de uma ou duas dessas obras prometidas. Sobre a colocação de flúor na água dos poços artesianos do interior, disse que recebeu inúmeras reclamações de consumidores insatisfeitos. Diante disso, o Edil solicitou a coleta de amostrar para análise da qualidade da água, onde seja comprovado o aumento de potabilidade. Finalizou dizendo esperar que esta análise seja oferecida pela Prefeitura Municipal. **TRIBUNA LIVRE:** atendendo a convite da Câmara de Vereadores, usou a tribuna o **Sr. Celso Weisheimer**, diretor do Hospital São Gabriel Arcanjo, para falar sobre a possibilidade e viabilidade de se fazer convênios para a construção de salas comerciais em área pertencente ao hospital. Inicialmente o administrador informou que a área total pertencente à entidade compreende 12 terrenos. Disse que para os próximos cinquenta anos não haverá a necessidade de grandes ampliações do hospital, ficando a área citada para aproveitamento comercial, disponível para tanto. Comentou que a tendência não é a ampliação da estrutura, e sim a qualificação. Disse que, sendo assim, pode o hospital abrir mão da área da esquina das ruas General Neto e Santa Catarina. Que o terreno poderia ser cedido ou nele ser permitida a construção de salas comerciais, a exemplo do que aconteceu com o hospital Bruno Born, no centro de Lajeado. Opinou pela construção de um prédio com cinco módulos, com seis metros de frente e dez metros de fundo, cada um deles, para atender diversos segmentos de comércio e prestação de serviços. Mencionou que também há a possibilidade de se construir uma sala maior, com o fim de se instalar uma grande loja ou supermercado. Que para a construção de prédio para tal finalidade não pode o hospital destinar recursos próprios, sendo necessária uma parceria com a iniciativa privada. Que uma das idéias é a construção feita por cada empresário interessado no seu módulo, onde este repassaria futuramente valores de aluguel pelo espaço cedido. Dessa forma o hospital não desviaria recursos da sua atividade fim, nem precisaria fazer uma doação ou alienação da área supracitada. Refletiu que, assim sendo, o terreno ocioso teria um bom aproveitamento e o hospital passaria a contar com uma renda adicional, proveniente dos alugueres. Nesse sentido, informou que o hospital está aberto a propostas da iniciativa privada. Conforme ofício recebido em tempo hábil, também fez uso da Tribuna Livre da Câmara o **Sr. Carlos Cyrne**, representante do Comitê Regional da Qualidade Vale do Taquari, o qual veio falar sobre o trabalho da entidade. Inicialmente apresentou dados e números sobre a Associação Gaúcha da Qualidade. Disse que são ao total 5.900 instituições envolvidas com o programa, atingindo mais de 970.000 pessoas do nosso estado. Que a Associação Gaúcha conta com 80 comitês regionais e setoriais, sendo um deles o do Vale do Taquari. Mencionou que o Vale do Taquari foi o único que, desde o reconhecimento da Associação Gaúcha, foi premiado nos anos de 2000, 2001 e 2002. Que no Vale do Taquari são 240 organizações com termo de adesão, envolvendo um total de 23.000 pessoas. Que estão sendo feitos esforços significativos para envolver tanta gente na gestão pela qualidade no RS. Citou que a missão do Comitê da Qualidade Vale do Taquari é sistematizar e disseminar ações voltadas para a qualidade, em todas as organizações empresariais e órgãos públicos do vale. Que a meta até o ano de 2005 é tornar o Vale um referencial estadual no sistema de avaliação. Informou sobre a criação de um programa do governo estadual para incentivar os órgão públicos a entrarem em programas de qualificação, como é o PGQP (Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade). Apresentou a estrutura da organização estadual e regional. Disse que são três as organizações que hoje sustentam o Comitê Regional do Vale do Taquari: Cooperativa Certel, empresa Florestal Alimentos e SESI-Lajeado, os quais subsidiam as ações executadas. Que os trabalhos têm sido de incentivar as empresas que aderiram ao programa a passarem também para a fase de avaliação, que consiste em uma auditoria externa. Que em um dos programas do comitê regional, mediante contribuição financeira, a empresa aderente participa de 15 cursos mensais de qualificação e treinamentos. Que isso resultou, só na região, mais de 23.000 treinamentos, desde o início do programa. Que as ações do comitê são

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**  
**CRUZEIRO DO SUL**

divulgadas na imprensa escrita e falada, na página da internet e por meio de mala direta. Que há um incentivo para as organizações se sujeitarem ao Prêmio Estadual da Qualidade, bem como a publicização das vencedoras. Explicou que alguns ganhos são viáveis a partir do momento em que as organizações se envolvem no processo de gestão pela qualidade. Citou que quadros de gestão a vista são ferramentas que podem ser utilizadas pelo Poder Público, bem como planos de estratégias. Que o cliente do Poder Público é o contribuinte, o qual espera pela boa gestão das verbas públicas. Relatou que no estado são apenas três Câmaras de Vereadores que aderiram ao programa, porém nenhuma delas participou do sistema de avaliação. Que o mesmo acontece com as Prefeituras, sendo que várias no estado aderiram, porém não passaram para a fase de avaliação externa. Disse que outra intenção do programa é profissionalizar o processo de administrar, tanto de órgãos privados quanto dos públicos. Que o programa tem custos de treinamento de pessoal, que podem ser entendidos como investimento para o ente participante. Que no caso de órgãos públicos, os gastos com pessoal podem ser subsidiados com o programa do governo do estado. Por fim, falou sobre a “Semana da Qualidade Vale do Taquari”, que consiste em uma programação de eventos onde serão disseminados a qualidade na região, seus ganhos e maneiras de implantação. Convidou a todos a participarem do evento e conhecer mais sobre o programa, junto a sede do comitê regional, que está situado em Lajeado. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **Décio José Reiter** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 20 de abril de 2004, terça-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos) no Ginásio de Esportes de Linha Sítio. SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 07 DIAS DO MÊS DE ABRIL DE 2004.

  
**VICENTE MENOLI KRONBAUER**  
Primeiro Secretário

  
**DÉCIO JOSÉ REITER**  
Presidente da Câmara de Vereadores